

41 só o ConsUni poderia resolver esse impasse; propôs que se discutisse isso. Prof. Leonardo
42 respondeu ao Prof. Luiz que achava válido e se conseguissem reduzir a pauta poderiam incluir
43 depois dos pontos essa sugestão e questionou se algum membro era contrário a essa sugestão de
44 inclusão de pauta, como não houve manifestação se estabeleceu esse ponto ao final da reunião. Prof.
45 Luiz Bezerra disse que tinha uma proposta de manifesto. Prof. Leonardo pediu que quando chegasse
46 o ponto ele pudesse projetar ou colocar no chat, para todos visualizarem o texto, para se refletir e
47 discutir. Prof. Luiz Bezerra concordou. 2 ORDEM DO DIA - 2.1 Ata da 44ª Reunião Ordinária; 2.2
48 Ata da Reunião Extraordinária de 23 de junho de 2020; 2.3 Ata da Reunião Extraordinária de 25 de
49 junho de 2020; 2.4 Ata da 45ª Reunião Ordinária; 2.5 Ata da Reunião Extraordinária de 18 de
50 agosto de 2020; 2.6 Ata da 46ª Reunião Ordinária: Prof. Leonardo colocou as atas dos itens do 2.1
51 ao 2.6 em aprovação, não havendo manifestações, as atas foram aprovadas por unanimidade. 2.7
52 Balanço da gestão - Apresentação do relatório de transição e de atividades de 2020: Prof. Leonardo
53 disse que iria apresentar dois relatórios, um dos relatórios foi feito e entregue a outra equipe, o
54 Relatório de Transição; disse que não se enviou todos os anexos porque eram muitos, mas a maioria
55 deles já havia tramitado pelo CoACE, como a minuta do PAB, o Relatório da Comissão de Saúde
56 Mental e o Diagnóstico, então esses anexos, apesar do volume, já circularam pelo Conselho por isso
57 não se colocou. Sra. Francy apresentou o Relatório de Transição e disse que era um resumo do que
58 foi trabalhado durante os quatro anos de gestão e que apresentava os aspectos mais relevantes da
59 Assistência Estudantil, Saúde, Educação Infantil e Esportes que eram as áreas que compunham a
60 ProACE; disse que anteriormente, até o ano de 2018, tinha também a administração do Restaurante
61 Universitário que não se têm mais, pois hoje existe um grupo gestor do RU vinculado a Pró-Reitoria
62 de Administração, mas que se fez um resgate do RU quando ainda estava sob a gestão da ProACE;
63 disse que ponto de destaque da Assistência Estudantil foi a mudança na metodologia da Avaliação
64 Socioeconômica como um grande avanço, onde se saiu de uma metodologia com um único
65 indicador de renda para que se pudesse agregar outros indicadores de vulnerabilidade, como a
66 questão de saúde dos membros da família, o tipo de ocupação do principal provedor, e se as pessoas
67 faziam parte de políticas de transferência de renda; disse que eram famílias que já vinham avaliadas
68 de outras políticas públicas em situação de vulnerabilidade e se pode levar em conta esses
69 indicadores para compor o nível de vulnerabilidade ao se fazer a Avaliação Socioeconômica; disse
70 que foi um ganho porque antes com um corte seco, por alguns centavos ou reais a pessoa estava
71 dentro ou estava fora e agora podiam compor um melhor cenário com outros indicadores de
72 vulnerabilidade que não se conseguia fazer anteriormente; disse que na Assistência Estudantil
73 também acolheram um outro modelo de atenção aos estudantes, não só focado no suporte de renda,
74 mas entendendo que a permanência era multifacetada e por isso precisava um olhar para outras
75 demandas que não só a econômica, que impactam na permanência estudantil, quer demandas
76 simbólicas ou demandas relacionais, então se trabalhou na criação e implementação do Programa de
77 Acompanhamento que visava ofertar diversos suportes; disse que algumas pessoas estranharam esse
78 acompanhamento como sinal de policiamento dos estudantes, quando a ideia era o contrário, era
79 escuta e acolhimento; disse que a Pró-Reitoria vinha sendo acompanhada pelos órgãos de controle,
80 que logo que se chegou recebeu uma auditoria e foi cobrado da instituição a criação de critérios de
81 avaliação do programa e acompanhamento de resultados; disse que o Programa de
82 Acompanhamento vinha em dupla mão entendendo que se pode fazer o acompanhamento voltado
83 para inclusão e não corte e a intenção de ofertar diversos suportes não materiais que impactam na
84 permanência e desse olhar se sustenta a construção do referenciamento técnico que os estudantes
85 bolsistas passam a ter, que os profissionais passam a realizar um acompanhamento transversal
86 durante todo o processo deles na UFSCar; destacou esses dois relevantes feitos que se ganhou na
87 Assistência Estudantil e a possibilidade de construção de outros suportes para não bolsistas como a
88 categoria intermediária do RU; disse que com relação a saúde se trabalhou a questão da rediscussão
89 do modelo tecno-assistencial, antes voltado para especialidade e para ação curativa, focada no
90 suporte biomédico, para ampliação da forma de cuidado e um modelo antenado da saúde com
91 condições de entrada na Universidade, estar na Universidade e o que isso significa; disse que se
92 redimensionou a atuação dos equipamentos para atenção básica em saúde e a necessidade de se

93 pensar em ações de prevenção e promoção de saúde dentro de um modelo comunitário, que o estilo
94 e a qualidade de vida fossem valorizadas e pensar nessas estratégias mais gerais de saúde; destacou
95 a Saúde Mental que foi prioridade desta gestão, não só oferta, não só pensar a saúde mental no
96 sentido de propor suportes profissionais, mas no sentido de entender a dinâmica dos estudantes
97 dentro da Universidade, o impacto dessa entrada e a forma que os estudantes eram inseridos nessa
98 dinâmica, o que foi importante porque a ProACE acabou pautando uma discussão na Universidade
99 da Saúde Mental da sua comunidade acadêmica e foi possível abrir canais e espaços institucionais
100 para que essa discussão acontecesse; disse que a partir disso criou a comissão e pensou nas
101 diretrizes da criação da política de saúde mental e trabalhou com total autonomia, mas dentro do
102 espaço institucional criado por esse Conselho, também se discutiu a criação de protocolos nos
103 serviços da ProACE que estivessem em consonância com essas diretrizes para que se pudesse ter
104 um olhar e uma direção dos serviços e o trabalho que não era multiprofissional, mas tentando
105 trabalhar de uma maneira interdisciplinar nesse aspecto de mudança do modelo tecno-assistencial;
106 disse que com relação a UAC se trabalhou tentando descobrir a colocação dessa unidade que se
107 iniciou como uma luta por creche, por direito de mães e pais trabalhadores e estudantes, e com a
108 mudança da lei a Educação Infantil passou a ser a primeira fase de educação e portanto direito da
109 criança e a mudança desse perfil da unidade que se concretizou com a universalização das vagas,
110 mas também com reserva de vagas dos filhos dos estudantes bolsistas, além da unidade não ser só
111 de oferta de serviços, mas uma unidade que faz ensino, pesquisa e extensão; disse que sua
112 colocação foi algo que não finalizou, não concluiu, mas que teve nesses quatro anos em debate, a
113 realocação da unidade, uma unidade muito valorizada pela comunidade interna e externa pela
114 excelência dos seus serviços; agradeceu a equipe da saúde, assistência e a Unidade de Atenção a
115 Criança pelo comprometimento e engajamento nas atividades; disse que a área dos esportes se
116 tentou investir em estruturas físicas, como cobertura de quadras, pois essa era uma área muito
117 antiga, da década de 80, e possuía muita dificuldade de se fazer essa manutenção; disse que era uma
118 proposta de mudança de modelo, porque não era só o uso do parque esportivo voltado as atividades
119 de ensino de educação física, mas um lugar comunitário onde as pessoas da comunidade interna e
120 externa pudessem usar, um espaço que recebia atividades de extensão de diversas crianças,
121 adolescentes da comunidade e dos bairros, como também do entorno, sendo um parque esportivo
122 que permeia com essa questão da cidade. Prof. Leonardo agradeceu a apresentação da Sra. Francy;
123 disse que iria apresentar o relatório de atividades 2020 que era entregue anualmente e era formatado
124 por alguns padrões da SPDI e por isso quando aberto era marcado como ponto 7, que o mesmo
125 estava dentro do relatório geral de atividades da UFSCar e que 7 se referia a ProACE; disse que a
126 apresentação inicial desse relatório era próxima ao do relatório de transição apresentado pela Sra.
127 Francy, que o mesmo apresentava as unidades e a questão do orçamento executado esse ano,
128 informação essa que não constava no relatório de transição; disse que em relação a Assistência
129 Estudantil alguns dados interessantes eram os dados da alimentação dos alunos bolsistas esse ano no
130 RU mês a mês, a questão da avaliação socioeconômica dos ingressantes em 2020 e que o mesmo
131 sempre vinha acompanhado de um contraste no relatório de atividades, de dados do ano 2019 e do
132 ano atual, que os dados dos dois anos eram colocados para comparação; disse que possuía a questão
133 dos bolsistas e as categorias criadas na pandemia, a questão da bolsa atividade que não teve em
134 2020, só possuindo os dados de 2019, mas que todas as bolsas que a ProACE fez a gestão e dados
135 comparativos da questão de saúde, UAC e dos esportes estavam presentes; disse que com a questão
136 da pandemia as atividades presenciais não ocorreram e o departamento de esportes só teve
137 atividades virtuais; questionou aos membros se havia alguma manifestação ou dúvidas em relação
138 aos relatórios, não houve manifestações. 2.8 Apresentação do Diagnóstico Institucional: Prof.
139 Leonardo agradeceu aos servidores Sr. Ocimar e Sr. Silvio que trabalharam no diagnóstico e abriu
140 para o que o Sr. Silvio, que conduziu grande parte da atividade, apresentasse os dados. Sr. Silvio
141 saudou os membros e disse que o material foi enviado aos conselheiros para apreciação e que esse
142 era o primeiro relatório, diagnóstico organizacional que a ProACE fez junto aos servidores lotados
143 em suas unidades nos quatro campi da UFSCar, que ao todo eram 68 servidores lotados na Pró-
144 Reitoria e dentre esses se teve um resultado de 88% de respostas, que a ferramenta usada foi Google

145 Forms para atingir toda a equipe nessa fase de isolamento social, pandemia, uma ferramenta que
146 teve um grande sucesso e tempo ágil e que se conseguiu obter um grande número de respondentes;
147 disse que o diagnóstico media a percepção dos servidores que compunham essa área administrativa
148 da UFSCar que era a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários Estudantis e teve 9 critérios
149 analisados: identidade com a ProACE, satisfação e motivação dos servidores, relacionamento no
150 trabalho e integração, relacionamento interpessoal, relacionamento com a liderança, chefia imediata
151 e superior, aprendizagem e desenvolvimento, qualidade de vida no trabalho do servidor na ProACE,
152 comunicação interna e fluxos de trabalho e processos em geral; disse que esse foi o primeiro
153 diagnóstico e que não se tinha outro para fazer uma análise comparativa, um levantamento entre o
154 anterior e esse e que ficou como sugestão para que as próximas gestões pudessem se utilizar dessa
155 ferramenta para verificarem indicadores, fazendo essa análise bianualmente das ações
156 administrativas da Pró-Reitoria dentro da UFSCar; disse que alguns pontos foram levantados como
157 mais preocupantes, para se ter uma observação melhor, como a questão de aprendizado e
158 desenvolvimento que teve um índice de favoritismo bem reduzido e algumas questões de fluxo de
159 trabalho e processo, que tangiam a questão de informatização que o servidor utilizava para poder
160 gerar relatórios e gerar dados mais eficientes, concisos e ágeis e a questão de comunicação, como
161 feedback entre os gestores, imediatos ou superior junto aos seus subordinados; disse que para se ter
162 uma boa compreensão, eram 43 páginas de dados que foram levantados, além de indicações de
163 sugestões de ações para que ocorressem melhorias nessas áreas explanadas aos membros. Sr.
164 Ocimar saudou os membros e disse que foi um trabalho de fôlego que o Sr. Silvio conduziu e que
165 participou fazendo críticas pontuais; disse que o Sr. Silvio foi muito proativo e dinâmico e se partiu
166 de um V0 e se conseguiu implementar esse relatório e esses resultados para se fazer análises
167 bianuais conforme o Sr. Silvio acenou. Prof. Leonardo agradeceu o trabalho do Sr. Silvio e do Sr.
168 Ocimar e abriu para colocações dos membros. Profa. Fernanda saudou os membros e parabenizou a
169 equipe que realizou o diagnóstico, que ficou muito completo e era um instrumento fundamental de
170 trabalho em todas as Pró-Reitorias e principalmente nessa que precisava prezar pela relação e
171 identificação de todos que trabalham nela com o projeto da Pró-Reitoria; parabenizou o Pró-Reitor e
172 a Pró-Reitora Adjunta por terem tocado esse instrumento tão importante que seria muito importante
173 para as próximas gestões e poderia se tornar uma política para a Pró-Reitoria independente de quem
174 estivesse à frente da gestão, sendo necessário acostumarem a fazer isso na UFSCar, cidade e todo
175 país, nos quais há políticas que precisam ser de Estado, perenes e tem que ter continuidade
176 independente de quem esteja ocupando a gestão; disse que viu no relatório que o questionário foi
177 feito por meio do Google Forms e questionou se o Google Forms não aparecia sempre com o
178 respondente identificado, questionando se as respostas eram rastreadas; disse que era importante
179 que esse tipo de formulário fosse anônimo, garantindo e preservando a identidade dos respondentes;
180 disse que não tinha domínio dessa tecnologia e que por isso surgiu essa dúvida. Prof. Leonardo
181 disse que essa era uma questão delicada porque se houvesse a identificação se perderia; disse que
182 dentro do domínio da UFSCar podiam autorizar, mas deixar anônimo, que esse era um processo de
183 configuração do Google Forms. Sr. Silvio respondeu a Profa. Fernanda que foi tomada essa
184 precaução do anonimato que para esse tipo de questionário era fundamental porque se tivessem que
185 identificar, os dados não seriam tão fidedignos aos quais deviam ser as respostas dentro do
186 anonimato e que dentro do Google Forms era possível colocar a não obrigatoriedade, que às vezes a
187 pessoa quer se identificar, mas que não era obrigatório, ficando em aberto; disse que não havia
188 como rastrear e não tinha como saber quem preencheu, tanto que dos 68 respondentes apenas 58
189 responderam. Profa. Fernanda agradeceu o esclarecimento. Prof. Leonardo disse que seguiriam para
190 o próximo ponto de pauta relacionado à moção a qual o Prof. Luiz Bezerra sugeriu um texto. Prof.
191 Luiz Bezerra disse que tentaria colocar no chat o texto para que todos os membros pudessem
192 acompanhar e sugerir mudanças para fazer um texto da Pró-Reitoria. Sra. Franczy agradeceu ao
193 Conselho que durante os quatro anos que estiveram à frente da gestão da ProACE puderam contar
194 em todos os momentos, que nem sempre foram momentos de tranquilidade, mas que sempre houve
195 diálogos e tudo que foi construído foi feito a partir do debate desse Conselho; agradeceu a todos que
196 orientaram para que as ações fossem as mais justas e coerentes com a proposta da própria Pró-

197 Reitoria e das políticas que ela coordena e agradeceu aos conselheiros e a equipe da ProACE. Prof.
198 Luiz Bezerra leu o texto: “Manifesto em defesa da democracia na UFSCar - Considerando que o
199 processo eleitoral para elaboração das listas tríplices de reitor e vice-reitor da UFSCar foi
200 judicializado, nós, membros deste CoACE, preocupados com a defesa dos princípios democráticos
201 desta Universidade, manifestamos publicamente nossa indignação quanto à ação ajuizada por
202 candidatos de uma das chapas derrotadas na Pesquisa Eleitoral organizada pelo Conselho
203 Universitário (ConsUni), os professores Fernando Manuel de Araújo e Fernanda Moreira de Freitas
204 Aníbal, membros da Chapa 1 – Por uma UFSCar Notável. Entendemos que esta ação desrespeita o
205 pacto democraticamente constituído na UFSCar e representa um ataque frontal à autonomia
206 universitária. Dada a gravidade da situação e a necessidade de um posicionamento institucional da
207 Universidade, solicitamos da atual Administração Superior a convocação imediata de reunião
208 extraordinária do ConsUni, para que esse órgão deliberativo máximo da UFSCar possa discutir e
209 deliberar sobre as melhores formas de defesa diante dessa ameaça ao processo de sucessão da
210 Reitoria”. Prof. Leonardo disse que esse era um texto de uma moção e não de um manifesto,
211 conforme apontado pela Profa. Fernanda no chat e que estava aberto para contribuições e sugestões.
212 Prof. Luiz disse que como moção ficava melhor, que era questão de mudar o título. Prof. Leonardo
213 concordou. Não havendo manifestações Prof. Leonardo colocou em votação o texto de moção pelo
214 CoACE com a alteração no título para: Moção do CoACE em defesa da democracia na UFSCar. O
215 ponto foi aprovado com uma abstenção. Prof. Leonardo disse que fariam o encaminhamento da
216 moção após conclusão da reunião e agradeceu aos membros pelos quatro anos e disse que foi um
217 grande aprendizado e que esperava ter deixado um legado para os próximos Pró-Reitores que logo
218 deviam os substituir. Profa. Fernanda parabenizou os Pró-Reitores pelo trabalho nesses quatro anos,
219 mais difíceis em alguns momentos, com enfrentamentos em outros, mas que se sabia que uma Pró-
220 Reitoria é sempre uma responsabilidade muito grande e agradeceu por terem aceitado o desafio de
221 estarem a frente dessa Pró-Reitoria; disse que na ocasião se encerrava o mandato daqueles que
222 estavam como representantes de categoria, que estavam em processo eleitoral e esperava que todos
223 estivessem participando desse processo eleitoral; registrou seu contentamento pela última reunião
224 ter sido concluída com essa moção que defendia a democracia na Instituição, a autonomia
225 universitária, o colégio eleitoral e o Conselho Universitário na UFSCar; agradeceu a oportunidade
226 de participar deste Conselho e agradeceu aos membros. A reunião foi encerrada com o
227 agradecimento dos membros. Prof. Luiz agradeceu a gestão do CoACE, o trabalho desenvolvido e a
228 parceria. Prof. Eduardo também agradeceu pelas ações construídas em conjunto. Sra. Francy disse
229 que estava em clima de despedida, em tempo de balanço desses quatro anos, nos quais sempre
230 houve discussões com consenso, acaloramento, mas sem faltar o respeito e escuta e agradeceu a
231 todos que acompanharam as ações institucionais e por todo aprendizado. Eu, LUANA
232 DOMINGUES PEREIRA, na qualidade de secretária, lavrei a presente ata, que, se aprovada, será
233 assinada pelos membros presentes.

234 Prof. Dr. Leonardo Antônio de Andrade (Presidente) _____
235 Sra. Francy Mary Alves Back (Pró-Reitora Adjunta) _____